

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

CNPJ: 79.655.916/0001-30

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

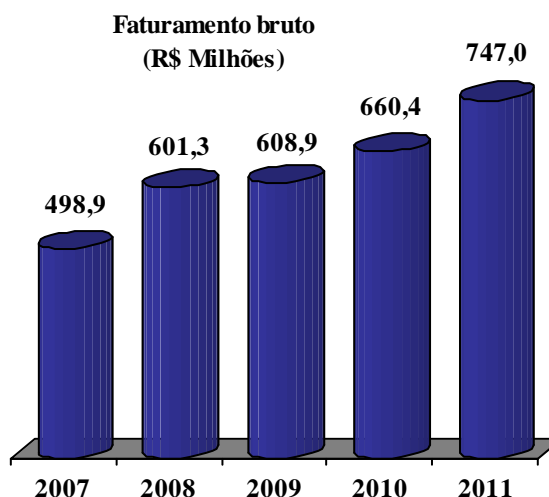
Colocamos à disposição de V.S.as o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

1. DESEMPENHO E LUCRATIVIDADE

A receita líquida consolidada para os mercados, nacional e internacional em 2011, foi de R\$ 560,5 milhões, superando em 12,3% os R\$ 498,9 milhões de 2010.

No mercado interno a receita líquida foi de R\$ 529,4 milhões (crescimento de 13,5% em relação a 2010), principalmente pela estratégia de valorização do mix de produtos comercializados.

No mercado internacional, alcançou uma receita líquida de US\$ 18,5 milhões, apresentando um aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Os produtos foram comercializados para mais de 50 países, principalmente para a Argentina, Paraguai, Chile, Uruguai, Estados Unidos, África do Sul, Reino Unido, Bolívia, Alemanha e Israel.



As despesas comerciais e administrativas consolidadas da Companhia foram de R\$ 103,9 milhões (aumento de 10,1% em relação a 2010), representando 18,5% da receita líquida, sendo menor que a de 2010 em 0,4 pontos percentuais.

O resultado líquido consolidado da Companhia em 2011 foi de R\$ 34,8 milhões de prejuízo, contra um resultado negativo de R\$ 8,8 milhões em 2010, reflexo principalmente de débitos tributários confessados no parcelamento Refis IV, instituído pela Lei nº 11.941/09.

2. DESEMPENHO INDUSTRIAL

Foram produzidos 25,6 milhões de m², apresentando redução de 2,5% sobre o ano de 2010, com um mix de produtos de maior valor agregado, o que reduz em parte a capacidade nominal de produção.

O nível de qualidade “A” – produtos sem defeito – atingiu 91,1% da produção da Companhia no ano, contra 91,9% no ano anterior. A produtividade medida em faturamento bruto foi de R\$ 320,4 mil por profissional/ano.

3. MARKETING

Dentre as ações realizadas pela Empresa em 2011 destacam-se:

- ◆ Participação como expositora da feira internacional *CERSAIE* (Bologna-Itália);
- ◆ Participação como expositora da feira internacional *CEVISAMA* (Valência-Espanha);
- ◆ Participação da rodada de negócio BCTE em Miami-EUA;
- ◆ Participação como expositora na *REVESTIR* – Feira Internacional da Indústria da Construção (São Paulo-SP);
- ◆ Apoiador da Mostra Artefacto com exclusividade em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba;

- ◆ Apoio e patrocínio a diversos eventos da comunidade nas áreas social, educacional, cultural e esportiva.

4. INOVAÇÃO E DESIGN

Durante o ano de 2011 foram lançadas 19 coleções entre porcellanatos e paredes marca Portinari. E outras 6 coleções de porcellanatos e 1 coleção de vidro tiveram upgrade com novos formatos e cores, representando uma renovação de aproximadamente 60% do portfólio de porcellanatos e paredes grandes formatos.

5. PRÊMIOS

A Empresa, durante o ano de 2011, em função de seu bom desempenho operacional, de seu relacionamento com os funcionários, clientes e comunidade em geral e seu compromisso com a sustentabilidade foi agraciada com diversos prêmios. Dentre eles destacam-se:

- **150 Melhores Empresas para Você Trabalhar.** Revista Você S/A - Exame. Pela quinta vez consecutiva a Cocrisa é eleita uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, pelo Guia Você S/A Exame. Entre as empresas analisadas é novamente a única do setor cerâmico.
- **500 Melhores Empresas do Brasil.** A Cocrisa S.A. está pela terceira vez consecutiva na Revista “Exame Maiores e Melhores” – como a maior empresa de revestimentos Cerâmicos do País. No guia que aponta as mil maiores do Brasil, aparece na 585ª posição. O estudo aponta também a empresa entre as 100 maiores da região sul.
- **Prêmio Expressão Ecologia** - Primeiro lugar no Prêmio Expressão de Ecologia, maior premiação Ambiental do Sul de Santa Catarina, na categoria Inovação Tecnológica.
- **Certificado de sustentabilidade** - O ótimo desempenho na Pesquisa de Gestão Sustentável, realizada pela Editora Expressão e pela Aequo Soluções rendeu à Cocrisa o Certificado de Sustentabilidade, por se destacar nos temas: **Comunidade, Valores, Transparência e Governança.**
- **Revista Amanhã - Especial Grandes Líderes - 500 maiores do sul elegeu a Cocrisa:** Uma das maiores empresas do sul do Brasil, Uma das 100 maiores de SC , Uma das 50 maiores receitas brutas, Uma das 50 maiores em patrimônio líquido.

6. EBITDA

A geração de caixa das atividades operacionais recorrentes da Companhia em 2011 foi de R\$ 112.769 mil (superior a de 2010 em 1,0%), principalmente pela comercialização de um mix de produtos de maior valor agregado.

	Consolidado	
	2011	2010
Receita líquida de vendas	560.520	498.891
Lucro bruto	197.142	185.113
(-) Despesas operacionais recorrentes	(104.872)	(92.725)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	92.270	92.388
(+) Depreciação/Amortização	20.499	19.276
(=) Ebitda ajustado	<u>112.769</u>	<u>111.664</u>

7. BALANÇO SOCIAL

Dentre as ações realizadas pela Companhia em 2011, destacam-se:

a) Recursos humanos

A política de recursos humanos levou a Companhia pela quinta vez consecutiva à conquista do prêmio “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, Revista Você S/A – Exame, destacando ser a primeira e única empresa do segmento cerâmico a receber este prêmio.

Durante o ano de 2011 a Companhia investiu em 28.895 horas em treinamento de seus 2.338 profissionais. Estes investimentos foram realizados para capacitação profissional.

b) Relações com a comunidade

Em conformidade com seus valores, a Companhia participa ativamente da vida da comunidade, através de apoio aos esportes, às atividades culturais e de lazer e a projetos de restauração urbanística e de escolas.

Entre as ações comunitárias envolvendo a Cecrisa S.A., destacam-se:

- ◆ Patrocínio ao esporte amador, através da Fundação Municipal de Esportes de Criciúma. A Taça Cecrisa, em sua 19ª edição - 2011, contou com a participação de 96 equipes divididas em 3 séries (A, B e C), com 2,3 mil atletas, representando 34 bairros de Criciúma - SC e vem sendo considerada pela crítica esportiva como o maior campeonato de futebol amador do sul do país;
- ◆ Auxílio financeiro mensal ao grupo Desafio Jovem, clínica de reabilitação para pessoas dependentes químicas;
- ◆ Auxílio financeiro mensal ao Bairro da Juventude, entidade que atende 1.300 crianças, adolescentes e adultos de famílias de baixa renda e/ou desestruturadas, no município de Criciúma – SC;
- ◆ Auxílio financeiro mensal à Rede Feminina de Combate ao Câncer, entidade formada por voluntárias que realizam trabalho de prevenção ao câncer, com orientações, aconselhamentos e exames de laboratório;
- ◆ Campanhas desenvolvidas voluntariamente pelos profissionais da Empresa para doação de brinquedos, roupas e alimentos para as comunidades carentes e entidades assistenciais;
- ◆ Atendimento sistemático a acadêmicos de cursos técnicos, graduação e especialização, fornecendo informações sobre a Empresa e apoio em pesquisas;
- ◆ Auxílio financeiro mensal à Ceres (Associação Criciumense de Apoio à Saúde Mental), que realiza atendimentos psicoterapêuticos em grupo à população carente de Criciúma e região;
- ◆ Auxílio financeiro mensal ao Asilo São Vicente de Paulo, de Criciúma (SC).
- ◆ Auxílio financeiro mensal à Associação das Crianças com Câncer - ACC, de Criciúma (SC)

A Cecrisa S.A., sempre de portas abertas para a comunidade, recebeu em suas diversas unidades industriais mais de duas mil pessoas em 2011. Durante essas visitas, as pessoas estabeleceram contato com o produto revestimento cerâmico e os processos que o cercam.

c) Meio ambiente

O respeito ao meio ambiente é um compromisso da Companhia. Produzir sem agredir a natureza, integrando produtividade com cumprimento à legislação ambiental vigente, além do incremento de ações efetivas que preservem o patrimônio natural e as fontes de recursos não renováveis são ações que traduzem a consciência ecológica da Companhia.

Entre as ações realizadas no ano de 2011, destacam-se:

- ◆ Aperfeiçoamento do programa de gerenciamento de resíduos;
- ◆ Treinamento de brigadas de emergência e realização de simulados;
- ◆ Monitoramento das emissões atmosféricas, recursos hídricos e recursos naturais;
- ◆ Realização de treinamentos referentes ao meio ambiente para os profissionais;
- ◆ Realização de campanhas internas e externas sobre meio ambiente;
- ◆ Aplicação permanente dos dispositivos de gestão ambiental;
- ◆ Vistoria em jazidas de fornecedores de matérias primas;
- ◆ Obtenção do certificado LEED para construções sustentáveis.

A Companhia está demonstrando cada vez mais o compromisso com o meio sócio-econômico ambiental, respaldada nos seus valores e na responsabilidade frente ao mercado, clientes e comunidade.

8. GESTÃO DA QUALIDADE - CERTIFICAÇÃO ISO 9001

A Companhia obtém a certificação NBR ISO 9001: 2008 concedido pela BRTUV, que atesta a implantação e utilização de um sistema de gestão da qualidade para a área de produção e comercialização de revestimentos cerâmicos.

9. PERSPECTIVAS 2012

Na percepção da Companhia, 2012 será um ano onde a tendência é um crescimento em relação ao ano de 2011, ancorado principalmente no mercado interno.

A expectativa da Companhia para 2012 será o crescimento do faturamento na ordem de 10,0%, com elevação da rentabilidade do negócio, tanto no mercado interno quanto no externo, mantendo a política de priorizar produtos de alto valor agregado.

A ADMINISTRAÇÃO

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa		44	5.312	54	5.508
Aplicações financeiras	4	15.250	18.634	15.387	18.758
Contas a receber de clientes	5	121.119	99.168	121.742	99.111
Bancos contas vinculadas		9.652	20.965	9.652	20.965
Estoques	6	71.677	54.136	71.677	54.136
Impostos a recuperar		2.180	3.144	2.280	3.159
Pagamentos antecipados		578	1.374	578	1.374
Créditos de processos judiciais	7	24.509	24.449	35.113	35.053
Imóveis para venda		2.084	2.187	2.084	2.187
Outras contas a receber		15.208	10.705	16.794	11.140
Total do ativo circulante		262.301	240.074	275.361	251.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8a	24.975	13.777	26.466	15.218
Impostos a recuperar		3.649	1.313	3.649	1.313
Depósitos judiciais	16b	4.163	2.700	4.163	2.700
Empréstimos com pessoas ligadas	9	1.177	22.832	31.400	21.385
Aplicações financeiras	4	9.926	30	9.926	30
Contas a receber de clientes	5	2.586	3.153	4.464	3.153
Debêntures	10	-	141.452	146.349	141.452
Outras contas a receber	9	-	12.255	16.988	12.255
Investimentos	11	286.268	85.820	1.076	1.046
Imobilizado	12	382.614	369.067	453.395	440.652
Intangível	13	2.654	2.913	11.922	9.799
Total do ativo não circulante		718.012	655.312	709.798	649.003
Total do ativo		980.313	895.386	985.159	900.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Empréstimos e financiamentos	14	149.688	133.353	151.606	134.722
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	14	13.621	22.809	13.621	22.809
Contas a pagar de fornecedores		120.255	91.401	119.529	91.404
Obrigações trabalhistas		18.101	20.324	18.105	20.328
Impostos e contribuições a recolher	15	79.973	49.019	80.172	49.105
Adiantamentos de clientes		23.699	27.777	24.041	27.795
Outros		10.562	7.104	11.961	8.931
Total do passivo circulante		415.899	351.787	419.035	355.094
Empréstimos e financiamentos	14	114.964	76.804	114.964	76.804
Contas a pagar de fornecedores		9.043	15.570	9.043	15.570
Adiantamentos de clientes		4.416	3.487	4.416	3.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	63.299	66.836	63.299	66.836
Impostos e contribuições a recolher	15	250.062	238.968	250.272	239.169
Provisões para contingências	16b	20.831	5.374	20.831	5.374
Outros		221	224	1.721	1.724
Total do passivo não circulante		462.836	407.263	464.546	408.964
Patrimônio líquido	17				
Capital social		94.243	94.243	94.243	94.243
Reserva de reavaliação	12	122.875	129.742	122.875	129.742
Prejuízos acumulados		(115.540)	(87.649)	(115.540)	(87.649)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		101.578	136.336	101.578	136.336
Total do passivo e patrimônio líquido		980.313	895.386	985.159	900.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2011	2010	2011	2010
Receita operacional líquida	23	560.250	498.680	560.520	498.891
Custo dos produtos vendidos		<u>(363.349)</u>	<u>(313.778)</u>	<u>(363.378)</u>	<u>(313.778)</u>
Lucro bruto		<u>196.901</u>	<u>184.902</u>	<u>197.142</u>	<u>185.113</u>
Despesas operacionais					
Comerciais	25	(69.241)	(65.520)	(69.349)	(65.738)
Gerais e administrativas	26	(34.487)	(28.612)	(34.592)	(28.678)
Outras despesas operacionais	19	(6.542)	(4.372)	(6.542)	(4.515)
Outras receitas	20	2.233	18.009	2.233	18.009
Outras despesas	20	(50.777)	(48.849)	(56.920)	(48.872)
Resultado da equivalência patrimonial	11	<u>(6.386)</u>	<u>(242)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>(165.200)</u>	<u>(129.586)</u>	<u>(165.170)</u>	<u>(129.794)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		31.701	55.316	31.972	55.319
Receitas financeiras	24	47.654	16.060	48.515	16.632
Despesas financeiras	24	<u>(128.848)</u>	<u>(86.103)</u>	<u>(130.029)</u>	<u>(86.739)</u>
		<u>(81.194)</u>	<u>(70.043)</u>	<u>(81.514)</u>	<u>(70.107)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(49.493)</u>	<u>(14.727)</u>	<u>(49.542)</u>	<u>(14.788)</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	<u>14.735</u>	<u>5.905</u>	<u>14.784</u>	<u>5.966</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(34.758)</u></u>	<u><u>(8.822)</u></u>	<u><u>(34.758)</u></u>	<u><u>(8.822)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	<u>94.243</u>	<u>135.786</u>	<u>(84.871)</u>	<u>145.158</u>
Outros resultados abrangentes				
. De reavaliação (realização)	-	(9.161)	9.161	-
. Dos tributos sobre a reserva de reavaliação	-	3.117	(3.117)	-
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.822)</u>	<u>(8.822)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>94.243</u>	<u>129.742</u>	<u>(87.649)</u>	<u>136.336</u>
Outros resultados abrangentes				
. De reavaliação (realização)	-	(10.404)	10.404	-
. Dos tributos sobre a reserva de reavaliação (realização)	-	3.537	(3.537)	-
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(34.758)</u>	<u>(34.758)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>94.243</u>	<u>122.875</u>	<u>(115.540)</u>	<u>101.578</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Prejuízo do exercício	(34.758)	(8.822)	(34.758)	(8.822)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	20.452	19.168	20.499	19.276
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.735)	(5.905)	(14.784)	(5.966)
Provisão participação dos empregados	3.043	7.245	3.043	7.245
Resultado de equivalência patrimonial	6.386	242	-	-
Provisão para contingências	15.457	2.092	15.457	2.092
Débitos tributários reconhecidos e parcelados	41.263	76.552	41.263	76.552
Juros parcelamentos	30.649	28.373	30.649	28.373
Outras provisões	998	(526)	998	(526)
Juros empresas ligadas	(24.536)	-	(24.536)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas dos empréstimos e financiamentos	7.221	21.287	7.549	23.612
	51.440	139.706	45.380	141.836
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber de clientes	(23.246)	(29.928)	(23.925)	(32.231)
Aplicações financeiras	(6.512)	(17.750)	(6.525)	(17.684)
Bancos contas vinculadas	11.313	(8.642)	11.313	(8.642)
Estoques	(17.541)	1.897	(17.541)	1.897
Impostos a recuperar	(1.372)	(1.859)	(1.457)	(1.869)
Pagamentos antecipados	796	49	796	49
Créditos de processos judiciais	(60)	(38)	(60)	(38)
Imóveis para venda	103	(372)	103	(372)
Depósitos judiciais	(1.463)	(1.648)	(1.463)	(1.648)
Outras contas a receber	(4.503)	13.799	(5.654)	13.546
	(42.485)	(44.492)	(44.413)	(46.992)
Aumento (redução) nos passivos:				
Contas a pagar a fornecedores	22.327	3.635	21.598	3.638
Impostos e contribuições a recolher	(29.864)	(79.213)	(29.742)	(78.926)
Obrigações trabalhistas	(5.266)	(2.595)	(5.266)	(2.593)
Adiantamentos de clientes	(3.149)	10.239	(2.825)	10.257
Outros	2.440	633	2.012	3.960
	(13.512)	(67.301)	(14.223)	(63.664)
Recursos líquidos provenientes (usados nas) das atividades operacionais	(4.557)	27.913	(13.256)	31.180
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições líquidas no ativo imobilizado e intangível	(18.835)	(23.896)	(20.460)	(44.758)
Investimentos	(19.962)	(17.654)	(30)	2.405
Recursos líquidos usados nas atividades de investimento	(38.797)	(41.550)	(20.490)	(42.353)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	355.047	338.711	357.782	341.473
Amortizações de empréstimos	(316.961)	(314.396)	(319.475)	(318.113)
Pagamento de dividendos	-	(1.956)	-	(1.956)
Operações com partes relacionadas	-	(7.710)	(10.015)	(9.045)
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades de financiamento	38.086	14.650	28.292	12.359
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(5.268)	1.013	(5.454)	1.186
Disponibilidades no início do exercício	5.312	4.299	5.508	4.322
Disponibilidades no final do exercício	44	5.312	54	5.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia e suas controladas têm por objetivo a fabricação e comércio de revestimentos cerâmicos, tais como, azulejos, pisos esmaltados e porcellanato, bem como seus componentes e acessórios.

A Companhia está localizada na Av. Manoel D. Freitas, 1001, Próspera, Criciúma - SC, e possui cinco unidades industriais, sendo: três em Santa Catarina, uma em Goiás e uma em Minas Gerais.

Em 31 de dezembro de 2011, as controladas diretas e indireta que consolidam proporcionalmente são:

	Percentual de participação			
	2011		2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Cerâmica Portinari S.A.	99,99	-	99,99	-
Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos	99,99	-	99,99	-
Controladas em conjunto				
Orgânica Agro Negócios S.A.	-	50,00	-	50,00

a. Equilíbrio financeiro

No decorrer dos anos a Companhia vem trabalhando na melhoria de seu equilíbrio financeiro, fato que pode ser visualizado pela comparação da relação entre o Endividamento Bancário Líquido com o EBITDA ajustado, que representou 3,9 vezes em 2007 contra 2,2 vezes em 2011. Adicionalmente, a Companhia está negociando operações para o alongamento do perfil de seu endividamento bancário, com redução nas taxas de endividamento a fim de melhorar seu capital circulante líquido, assim como busca a liquidação de ativos não operacionais. Ademais, com o intuito de melhorar a margem bruta dos seus produtos, a Companhia está

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

investindo em qualidade, tecnologia dos seus atuais produtos e desenvolvimento de novos produtos.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo conselho de administração em 15 de maio de 2012.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas explicativa nº 8 imposto de renda e contribuição social diferidos e nº 16 ativos e passivos contingentes.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de Consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as Companhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação nas investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem “contas a receber de clientes”.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir o Grupo de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia e suas controladas são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

d. Contas a receber de clientes

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na análise de risco dos créditos, que leva em consideração a estatística de perdas no passado e avaliação dos consultores jurídicos e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

e. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de produção, aquisição ou mercado, entre esses o menor.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

g. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição.

h. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado

iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado, para o exercício corrente e comparativo são os seguintes:

Edifícios	40 anos
Máquinas e equipamentos	15 - 20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 – 15 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Outros	até 20 anos

Outras adições são capitalizadas apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de dispêndio é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

i. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

São compostos por:

i. Marcas e patentes

Registrados pelo custo de registro ou de aquisição.

ii. Softwares

Registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao software, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

j. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões para perdas prováveis são constituídas com base na opinião dos assessores jurídicos e são consideradas suficientes para cobrir as perdas estimadas. (nota explicativa nº 16)

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e impostos de renda e contribuição social diferidos, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

m. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais,

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Demais passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

o. Benefícios a empregados

i. Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, desde que a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

iii. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metas pré-estabelecidas.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

p. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e confrontação das despesas.

i. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Novos Standards, emendas aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments* que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo, e pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas entidades atualmente consolidadas e/ou

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

consolidadas proporcionalmente pelo Grupo. O Grupo não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

4 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Citibank NA	14.571	18.012	14.571	18.012
Credit Suisse (Brasil) S.A.	9.641	-	9.641	-
Banco Industrial e Comercial S.A.	679	622	679	622
Banco Banrisul S.A.	74	-	74	-
Banco do Estado de Goiás S.A.	211	30	211	30
Banco do Brasil S.A.	-	-	137	124
	<u>25.176</u>	<u>18.664</u>	<u>25.313</u>	<u>18.788</u>
Circulante	15.250	18.634	15.387	18.758
Não circulante	9.926	30	9.926	30

Em 2011, o saldo de R\$ 14.571 (R\$ 18.012 em 31 de dezembro de 2010) registrado no Citibank, refere-se a aplicação financeira vinculada ao empréstimo de capital de giro pactuado com o Credit Suisse em 2007 e repactuado nos exercícios de 2009 e 2011.

A aplicação registrada no Credit Suisse (Brasil) S.A., no valor de R\$ 9.641, remunerada a 100% CDI, está garantindo as cédulas de crédito bancário captadas junto ao próprio Credit Suisse em 28 de dezembro de 2010, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Mercado interno	120.331	102.260	121.361	101.142
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.318)	(6.532)	(6.318)	(6.532)
Mercado externo	10.924	7.628	12.395	8.689
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.232)</u>	<u>(1.035)</u>	<u>(1.232)</u>	<u>(1.035)</u>
	<u>123.705</u>	<u>102.321</u>	<u>126.206</u>	<u>102.264</u>
Circulante	121.119	99.168	121.742	99.111
Não circulante	2.586	3.153	4.464	3.153

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Mercado interno</u>	<u>Mercado externo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	6.532	1.035
Provisão constituída no exercício	1212	197
Baixas de contas a receber	<u>(1.426)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>6.318</u>	<u>1.232</u>

6 Estoques

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Produtos acabados	57.072	40.721
Produtos em elaboração	4.219	3.536
Matérias primas	7.817	7.394
Materiais auxiliares	<u>2.569</u>	<u>2.485</u>
	<u>71.677</u>	<u>54.136</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Créditos de processos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Créditos com a Eletrobrás	19.012	19.011	29.616	29.615
Depósitos judiciais	5.497	5.438	5.497	5.438
Total curto prazo	<u>24.509</u>	<u>24.449</u>	<u>35.113</u>	<u>35.053</u>

a. *Créditos com a Eletrobrás*

A Companhia e suas controladas possuem ação judicial contra as Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS, buscando ver reconhecido direito a créditos relativos a correção monetária do empréstimo compulsório ELETROBRÁS. Os autos foram para o Superior Tribunal de Justiça - STJ e ao Supremo Tribunal Federal - STF, sendo que a sentença, favorável à Companhia, já transitou em julgado. Com base na opinião dos assessores jurídicos o crédito será recebido e/ou creditado nos próximos 12 (doze) meses.

b. *Depósitos judiciais*

Em 30 de setembro de 2005, de acordo com seus assessores jurídicos, a Companhia reconheceu depósitos judiciais nos montantes de R\$ 2.177 de ações próprias e R\$ 2.893 provenientes de cessão de crédito das Companhias Dinisa Distribuidora de Insumos Industriais S/A e Klace S/A Pisos e Azulejos, respectivamente. O saldo dos referidos depósitos em 31 de dezembro de 2011, montam o valor de R\$ 5.497 (R\$ 5.438 em 2010). Em 27 de novembro de 2007 houve decisão judicial, quando ficou definido no âmbito das negociações que tais depósitos serão convertidos em renda para a Fazenda Nacional, abatendo-se valores devidos no parcelamento Lei nº 11.941/09. Os referidos valores estão sendo atualizados pela Taxa Referencial – TR.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Ativo

Natureza dos ativos	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízo fiscal	10.911	7.827	12.007	8.887
Base de cálculo negativa da contribuição social	3.928	2.818	4.323	3.199
Outras adições temporárias	10.136	3.132	10.136	3.132
	<u>24.975</u>	<u>13.777</u>	<u>26.466</u>	<u>15.218</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, conforme demonstrado abaixo:

Natureza dos ativos	Controladora				Consolidado			
	2012	2013	2014	Total	2012	2013	2014	Total
Demais adições temporárias	1.552	1.929	6.655	10.136	1.552	1.929	6.655	10.136
	<u>1.552</u>	<u>1.929</u>	<u>6.655</u>	<u>10.136</u>	<u>1.552</u>	<u>1.929</u>	<u>6.655</u>	<u>10.136</u>
Prejuízo fiscal	2.760	3.886	4.265	10.911	2.760	3.886	5.361	12.007
Base de cálculo negativa da contribuição social	994	1.399	1.535	3.928	994	1.399	1.930	4.323
	<u>3.754</u>	<u>5.285</u>	<u>5.800</u>	<u>14.839</u>	<u>3.754</u>	<u>5.285</u>	<u>7.291</u>	<u>16.330</u>
Ativo fiscal diferido registrado	<u>5.306</u>	<u>7.214</u>	<u>12.455</u>	<u>24.975</u>	<u>5.306</u>	<u>7.214</u>	<u>13.946</u>	<u>26.466</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Passivo

	Controladora e Consolidado			2010 Total
	2011			
	IRPJ	CSSL	Total	Total
Reserva de reavaliação de ativos próprios	46.543	16.756	63.299	66.836
	<u>46.543</u>	<u>16.756</u>	<u>63.299</u>	<u>66.836</u>

Abaixo demonstramos o efeito dos impostos diferidos no resultado do exercício:

	2011	
	Controladora	Consolidado
Prejuízos fiscais	3.084	3.120
Base de cálculo negativa da contribuição social	1.110	1.123
Outras adições temporárias	1.906	1.906
Reversão de provisão sobre créditos tributários	5.098	5.098
Realização da reserva de reavaliação	<u>3.537</u>	<u>3.537</u>
	<u>14.735</u>	<u>14.784</u>

9 Partes relacionadas

a. Controladora e parte controladora final

A Companhia e suas controladas são controladas pela Angra Empreendimentos e Participações S.A. A parte controladora final da Companhia e suas controladas é a DAJA S.A. Investimentos e Participações.

b. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2011, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 7.564, e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Outras transações com partes relacionadas:

Operação	Controladora					
	2011			2010		
	Contas a receber de clientes	Ativo não circulante	Debêntures	Contas a receber de clientes	Ativo não circulante	Debêntures
Controladoras						
Angra Empreendimentos e Participações S.A.	Mútuo	-	-	-	991	-
MDF Administração de Bens S.A. (nota 10)	Debêntures	-	-	-	-	141.452
Controladas						
Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos	Mútuo	-	-	-	51	-
Cerâmica Portinari S.A.	Clientes / Mútuo	7.701	-	-	1.122	1.060
Outras partes relacionadas						
Superquímica S.A. Ind. e Comércio	Mútuo	-	112	-	-	112
Balneário Conventos S.A.	Mútuo	-	-	-	-	4.090
Balneário Conventos S.A.	Outras contas a receber	-	-	-	-	12.255
Florestal S.A.	Mútuo	-	-	-	-	1.458
Klace S.A Pisos e Azulejos	Mútuo	-	1.065	-	-	10.739
Dinisa Distribuidora de Insumos Ind. S.A	Mútuo	-	-	-	-	4.331
		<u>7.701</u>	<u>1.177</u>	<u>-</u>	<u>1.122</u>	<u>35.087</u>
						<u>141.452</u>
Consolidado						
		2011		2010		
	Operação		Ativo não circulante	Debêntures	Ativo não circulante	Debêntures
Controladoras						
Angra Empreendimentos e Participações S.A.	Mútuo		3.904	-	805	-
MDF Administração de Bens S.A.	Debêntures		-	146.349	-	141.452
Outras partes relacionadas						
Superquímica S.A. Ind. e Comércio	Mútuo		112	-	112	-
Balneário Conventos S.A.	Mútuo		7.822	-	4.090	-
Balneário Conventos S.A.	Outras contas a receber		16.988	-	12.255	-
Florestal S.A.	Mútuo		1.285	-	1.313	-
Klace S.A Pisos e Azulejos	Mútuo		12.515	-	10.734	-
Dinisa Distribuidora de Insumos Ind. S.A	Mútuo		5.762	-	4.331	-
			<u>48.388</u>	<u>146.349</u>	<u>33.640</u>	<u>141.452</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia aumentou capital na Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos com saldos de partes relacionadas e debêntures.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A realização dos empréstimos com partes relacionadas está sendo equacionada, conforme entendimento da Administração da Companhia e sua forma de liquidação será definida no exercício de 2012.

10 Debêntures

Em 2007, a Companhia recebeu da Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos, 145.810 debêntures nominativas de emissão da MDF Administração de Bens S.A., conforme escritura da primeira emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Criciúma sob o nº 9.283 em 22 de janeiro de 2003, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo um montante de R\$ 145.810, as quais possuem garantias.

As debêntures não possuem correção monetária, sendo sua remuneração participativa com direito a 5% (cinco por cento) dos lucros líquidos anuais distribuíveis da MDF Administração de Bens S.A. Estas foram emitidas em 30 de novembro de 2002, com carência de 5 (cinco) anos e prazo de vencimento de 20 (vinte) anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de novembro de 2022. A partir do sexto ano, deverão ser feitos resgates totais ou parciais, conforme cronograma demonstrado abaixo:

Período	Percentual
2008	1%
2009	1%
2010	1%
2011	1%
2012	1%
2013	1%
2014	2%
2015	4%
2016	6%
2017	8%
2018	10%
2019	12%
2020	14%
2021	16%
2022	22%
	<hr/>
	100%
	<hr/> <hr/>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 2010 e 2009, a Companhia efetuou resgate parcial das debêntures, mediante cessão de direitos minerais, liquidando assim os valores referentes aos exercícios de 2008, 2009 e 2010. Em 2011, conforme AGE de debenturistas da MDF Administração de Bens S.A., em decorrência da não geração de lucros pela MDF, a Companhia solicitou e a MDF concordou com o reconhecimento de 14% de remuneração sobre o saldo devedor das debêntures, a serem amortizados a partir de 2011, nos mesmos termos do cronograma demonstrado acima, além de garantir a operação de emissão de debêntures com direitos minerários de sua propriedade.

Em 2011, a Companhia efetuou resgate parcial das debêntures no montante de R\$14.905, mediante cessão de direitos minerais, liquidando assim os valores referentes ao exercício de 2011 e antecipou os resgates previstos para os exercícios de 2012 a 2015.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, letra “a”, a Companhia capitalizou as debêntures na Controlada Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos.

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Participação em controladas	285.196	84.778	-	-
Outros investimentos	<u>1.072</u>	<u>1.042</u>	<u>1.076</u>	<u>1.046</u>
	<u>286.268</u>	<u>85.820</u>	<u>1.076</u>	<u>1.046</u>

a. Participação em empresas controladas

A Companhia reconheceu o resultado negativo de R\$ 6.386 em 2011 (R\$ 242 em 2010) de equivalência patrimonial em controladas.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em Companhias controladas. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Cerâmica Portinari S.A.		Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2010	67.532	64.957	17.246	-
Aumento de capital	1.431	2.782	205.374	17.281
Equivalência patrimonial	(97)	(207)	(6.289)	(35)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>68.866</u>	<u>67.532</u>	<u>216.331</u>	<u>17.246</u>

	Cerâmica Portinari S.A.		Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos	
	2011	2010	2011	2010
Participação (%)	99,99	99,99	99,99	99,99
Quantidade de ações	73.110	71.594	283.228	19.140
Ativos circulantes	19.163	10.688	1.584	382
Ativos não circulantes	59.051	59.047	216.156	20.869
Total de ativos	78.214	69.735	217.740	21.251
Passivos circulantes	9.348	1.142	1.409	1.918
Passivos não circulantes	-	1.061	-	2.087
Total de passivos	78.214	69.735	217.740	21.251
Patrimônio líquido	68.866	67.532	216.331	17.246
Receitas	12.201	2.582	-	-
Despesas	(12.298)	(2.789)	(6.289)	(35)
Prejuízo do exercício	<u>(97)</u>	<u>(207)</u>	<u>(6.289)</u>	<u>(35)</u>

Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos

Em 30 de junho de 2011, a Companhia capitalizou 7.635.000 ações ordinárias nominativas na Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos (“Pisos”), pelo valor de R\$ 7.635.

Conforme AGE de 31 de dezembro de 2011, a Companhia capitalizou 256.453.219 ações ordinárias nominativas na Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos (“Pisos”), pelo valor de R\$ 195.878. O pagamento das ações deu-se com a transferência do contas a receber de partes relacionadas, no valor de R\$ 49.529, e com debêntures, no valor de R\$ 146.349.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cerâmica Portinari S.A.

Conforme AGE de 31 de dezembro de 2011, a Companhia capitalizou 1.516.579 ações ordinárias nominativas na Cerâmica Portinari S.A., pelo valor de R\$ 1.431. O pagamento das ações deu-se com a transferência do contas a receber de partes relacionadas.

b. Outros investimentos

A composição dos outros investimentos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos compulsórios	23	23	23	23
Participação em outras sociedades	205	175	205	175
Incentivos fiscais	37	37	37	37
Terrenos	616	616	620	620
Outros investimentos	191	191	191	191
	<u>1.072</u>	<u>1.042</u>	<u>1.076</u>	<u>1.046</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Imóveis	Equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Ativos minerários	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo ou Custo reavaliado										
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10.849	147.671	347.099	2.110	2.981	4.568	35.872	14.294	18.216	583.660
Adições	-	-	36	-	1	-	14.905	22.480	1	37.423
Baixas	-	(99)	(3.000)	(2)	(3)	(132)	-	(26)	(429)	(3.691)
Transferências	-	209	6.956	175	26	538	-	(11.755)	3.851	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	10.849	147.781	351.091	2.283	3.005	4.974	50.777	24.993	21.639	617.392
Depreciação acumulada										
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	31.348	163.219	1.842	2.807	2.569	-	-	12.808	214.593
Depreciação no exercício	-	4.000	13.285	108	39	464	-	-	2.289	20.185
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	35.348	176.504	1.950	2.846	3.033	-	-	15.097	234.778
Valor contábil										
Em 31 de dezembro de 2010	10.849	116.323	183.880	268	174	1.999	35.872	14.294	5.408	369.067
Em 31 de dezembro de 2011	10.849	112.433	174.587	333	159	1.941	50.777	24.993	6.542	382.614

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado									
	Terrenos	Imóveis	Equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Ativos minerários	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo ou Custo reavaliado										
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10.898	147.815	347.153	2.127	2.985	4.568	105.616	15.972	18.219	655.353
Adições	-	-	36	-	1	-	14.913	22.677	3	37.630
Baixas	-	(99)	(3.000)	(2)	(3)	(132)	(962)	(26)	(431)	(4.655)
Transferências	-	209	6.956	175	26	538	-	(11.756)	3.852	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	10.898	147.925	351.145	2.300	3.009	4.974	119.567	26.867	21.643	688.328
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	31.348	163.219	1.842	2.807	2.569	108	-	12.808	214.701
Depreciação no exercício	-	4.000	13.284	108	40	464	47	-	2.289	20.232
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	35.348	176.503	1.950	2.847	3.033	155	-	15.097	234.933
Valor contábil										
Em 31 de dezembro de 2010	10.898	116.467	183.934	285	178	1.999	105.508	15.972	5.411	440.652
Em 31 de dezembro de 2011	10.898	112.577	174.642	350	162	1.941	119.412	26.867	6.546	453.395

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia registrou os efeitos da mais valia do seu ativo imobilizado, decorrente da reavaliação de imóveis e equipamentos e instalações industriais. O laudo de avaliação foi emitido pela empresa AD VALOREM Consultoria, Avaliação e Engenharia S/C Ltda., e realizado de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 5676 (avaliação de imóveis) e 8977 (avaliação de máquinas, equipamentos, instalações e complexos industriais). O referido laudo foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, de 31 de dezembro de 2007. As taxas de depreciação dos bens do imobilizado foram alteradas em virtude de nova estimativa do tempo de vida útil/econômica destes, segundo laudo de avaliação.

Abaixo se apresentam as taxas de depreciação utilizadas:

Descrição	Taxas anuais de depreciação (Em %)
Imóveis	2,5
Equipamentos e instalações industriais	5
Móveis e utensílios	10 a 25
Veículos	20

O saldo da reavaliação de ativos próprios alocado no imobilizado encontra-se como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Reavaliação de terrenos	5.028	5.028
Reavaliação de imóveis	63.923	65.719
Reavaliação de equipamentos e instalações industriais	<u>117.223</u>	<u>125.831</u>
Total reavaliação do imobilizado	<u>186.174</u>	<u>196.578</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 8)	<u>(63.299)</u>	<u>(66.836)</u>
Saldo de ajuste de avaliação patrimonial	<u><u>122.875</u></u>	<u><u>129.742</u></u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011, os montantes realizados de reavaliação foram de R\$ 6.867 (R\$ 6.044 em 31 de dezembro de 2010), os quais foram levados ao resultado do exercício e utilizados para realização da reserva de reavaliação, montante este já líquido dos efeitos tributários.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Intangível

	Controladora					Total
	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Sistemas de Informática	Direito de uso de telefone	Intangível em curso	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	607	18	5.362	75	1.870	7.932
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	58	1.867	-	(1.870)	55
Saldo em 31 de dezembro de 2011	607	76	7.229	75	-	7.987
Amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	175	-	4.844	-	-	5.019
Amortização no exercício	8	28	278	-	-	314
Saldo em 31 de dezembro de 2011	183	28	5.122	-	-	5.333
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2010	432	18	518	75	1.870	2.913
Em 31 de dezembro de 2011	424	48	2.107	75	-	2.654

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado						Total
	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Sistemas de Informática	Direito de uso de telefone	Intangível em curso	Ágio Orgânica Agro Negócios	
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2010	607	2.288	5.362	75	1.870	4.616	14.818
Adições	-	-	-	-	-	4.651	4.651
Baixas	-	(2.269)	-	-	-	-	(2.269)
Transferências	-	58	1.867	-	(1.870)	-	55
Saldo em 31 de dezembro de 2011	607	77	7.229	75	-	9.267	17.255
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2010	175	-	4.844	-	-	-	5.019
Amortização no exercício	8	28	278	-	-	-	314
Saldo em 31 de dezembro de 2011	183	28	5.122	-	-	-	5.333
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2010	432	2.288	518	75	1.870	4.616	9.799
Em 31 de dezembro de 2011	424	49	2.107	75	-	9.267	11.922

a. As taxas de amortização utilizadas, estão demonstradas abaixo:

Descrição	Taxas anuais de amortização (Em %)
Marcas e patentes	10
Sistemas de informática	20

b. Intangíveis em curso

Referem-se a projetos classificados como ativos intangíveis gerados internamente, em fase de desenvolvimento, e submetidos à avaliação de sua recuperabilidade, conforme determinação dos CPCs 04 e 01, respectivamente.

c. Ágio Orgânica Agro Negócios S.A.

Em 2011 a controlada Cecrisa Pisos e Azulejos possui contabilizado em seus investimentos o montante de R\$ 9.267 (R\$ 4.616 em 2010) a título de ágio na aquisição da Orgânica Agro Negócios S.A., referente a aquisição de 50% das ações da referida Companhia. O ágio está fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Empréstimos e financiamentos

Captados a curto prazo	Controladora		Consolidado		Encargos anuais ponderados
	2011	2010	2011	2010	
Operações no exterior:					
. Empréstimos para capital de giro	3.715	1.741	3.715	1.741	12,00% + variação cambial
. Adiantamentos de cambiais entregues	-	-	1.918	1.369	11,29%
. Adiantamentos de contratos de câmbio	4.193	4.357	4.193	4.357	10,40%
	<u>7.908</u>	<u>6.098</u>	<u>9.826</u>	<u>7.467</u>	
Operações no país:					
. Duplicatas descontadas	24.698	29.793	24.698	29.793	20,63%
. Empréstimos para capital de giro	117.082	97.462	117.082	97.462	21,38%
	<u>141.780</u>	<u>127.255</u>	<u>141.780</u>	<u>127.255</u>	
	<u>149.688</u>	<u>133.353</u>	<u>151.606</u>	<u>134.722</u>	
Captados a longo prazo					
	Controladora e Consolidado				Encargos anuais ponderados
	Passivo circulante		Passivo não circulante		
	2011	2010	2011	2010	
Operações no exterior:					
. Empréstimos para capital de giro	<u>-</u>	<u>11.694</u>	<u>47.410</u>	<u>20.614</u>	19,65%
Operações no país:					
. Empréstimos para capital de giro	8.636	685	31.435	18.996	17,78%
. Financiamentos para imobilizações	4.985	10.430	36.119	37.194	8,69%
	<u>13.621</u>	<u>11.115</u>	<u>67.554</u>	<u>56.190</u>	
	<u>13.621</u>	<u>22.809</u>	<u>114.964</u>	<u>76.804</u>	

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- a. Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1.8758 em 2011 (R\$ 1,6662 em 2010);
- b. Em 2011, os empréstimos e financiamentos consolidados estão garantidos por aplicações financeiras, contas a receber, notas promissórias, bens do ativo imobilizado, penhor de estoques, aval e fiança dos diretores da Companhia e possuem vencimentos até junho de 2016;
- c. As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos dos empréstimos e financiamentos externos e internos vencíveis a longo prazo obedecem, em 2011, ao seguinte escalonamento:

Ano	<u>Controladora e Consolidado</u>
	2011
Em 2013	78.932
Em 2014	18.071
Em 2015	8.908
Em 2016	5.471
Após 2016	3.582
	<u>114.964</u>

Credit Suisse – Contrato de pré-pagamento de exportações

Em 22 de junho de 2007, a Companhia obteve ingresso de recursos decorrentes do contrato de pré-pagamento de exportação celebrado junto ao Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited (“Credit”), no montante de US\$ 30.000 mil. O referido contrato contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, a manutenção de determinados índices financeiros, os quais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão de acordo com as condições negociadas com a instituição financeira (idem em 2010).

Em 19 de julho de 2011 a Companhia repactuou o contrato de Pré-pagamento de Exportações junto ao Banco Credit Suisse que possuía saldo devedor de US\$ 16,4 milhões, ocorrendo a liberação de um crédito no valor de US\$ 8,6 milhões, passando o débito da Companhia para US\$ 25,0 milhões, a serem amortizados em 11 (onze) prestações trimestrais, vencendo a 1ª em março de 2013 e a última em setembro de 2015, com encargos também trimestrais de 19,56% a.a. sobre o saldo devedor em US\$ convertido pela cotação média (PTAX) do dia 17 de dezembro de 2009 (R\$ 1,7823), atualizados pelo contrato de swap firmado para minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os juros pactuados, conforme nota explicativa nº 22.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Credit Suisse – Cédula de Crédito Bancário

Em 28 de dezembro de 2010, a Companhia assinou um contrato referente a Cédulas de Crédito Bancário junto ao Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. no montante de R\$ 20.000. Tal recurso foi liberado em 12 de janeiro de 2011, sendo a obrigação contabilizada nessa mesma data.

As referidas cédulas foram utilizadas no giro operacional da Companhia, remuneradas em 11,5% a.a. e atualizadas pelo IPCA apurado e divulgado pelo IBGE. A amortização do principal dar-se-á em 37 parcelas mensais, a partir de dezembro de 2011, com vencimento final em dezembro de 2014. O referido contrato contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, a manutenção de determinados índices financeiros, os quais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão de acordo com as condições negociadas com a instituição financeira.

As garantias sobre o montante tomado constituem-se por aval, cessão fiduciária de direitos creditórios relativos à titularidade da conta vinculada junto ao banco e alienação fiduciária do imóvel registrado sob a matrícula nº 33.078, do Cartório do registro de Imóveis de Santa Luzia – MG, que possui valor de liquidez de R\$ 58.665 em dezembro de 2011.

Em decorrência do empréstimo supracitado, a Companhia e o Credit Suisse Fundo de Investimento Multimercado celebraram contrato para realização de operação de swap de fluxo de caixa com o objetivo de troca de resultados financeiros entre as partes, conforme nota explicativa nº 22.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Impostos e Contribuições a recolher

	Controladora				Consolidado			
	2011		2010		2011		2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS / SESI / SENAI	7.648	-	4.572	-	7.648	-	4.572	79
PIS e COFINS	6.473	-	3.569	-	6.587	-	3.581	27
ICMS corrente	6.357	-	4.623	-	6.357	-	4.623	-
ICMS parcelado	9.425	4.950	7.699	5.438	9.425	4.950	7.699	5.438
ICMS a parcelar	-	1.960	-	1.861	-	1.960	-	1.861
Outras contribuições	2.833	-	2.060	-	2.885	-	2.103	106
Outros parcelamentos	-	-	-	-	-	153	-	54
Parcelamento Lei nº 10.522/02	14.982	24.186	11.940	33.911	14.982	24.186	11.940	33.911
Parcelamento Lei nº 11.941/09	32.255	218.966	14.556	197.758	32.288	219.023	14.587	197.693
	<u>79.973</u>	<u>250.062</u>	<u>49.019</u>	<u>238.968</u>	<u>80.172</u>	<u>250.272</u>	<u>49.105</u>	<u>239.169</u>

a. Movimentação dos parcelamentos

	Controladora			
	Lei nº 10.522/02		Lei nº 11.941/09	
	2011	2010	2011	2010
Saldo no início do exercício	45.851	52.962	212.314	174.218
Adições	-	-	20.372	32.124
Ajuste de consolidação	-	-	7.117	-
Atualização monetária	4.158	4.354	27.047	15.921
Pagamentos	<u>(10.841)</u>	<u>(11.465)</u>	<u>(15.629)</u>	<u>(9.949)</u>
Saldo no final do exercício	<u>39.168</u>	<u>45.851</u>	<u>251.221</u>	<u>212.314</u>
(-) Não circulante	<u>(24.186)</u>	<u>(33.911)</u>	<u>(218.966)</u>	<u>(197.758)</u>
Total circulante	<u>14.982</u>	<u>11.940</u>	<u>32.255</u>	<u>14.556</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi publicada e passou a vigorar a Lei nº 11.941/09, normativo este que alterou a legislação tributária federal relativa ao parcelamento de débitos tributários, concedendo os seguintes benefícios:

- a) Parcelamento de débitos vencidos até 30 de novembro de 2008;
- b) Inclusão de débitos já parcelados anteriormente (REFIS, PAES, PAEX e Parcelamentos ordinários);
- c) Redução de multa e juros, de acordo com origem do débito (juros, multas e encargos legais), assim como prazo determinado para quitação do parcelamento;
- d) Não tributação dos benefícios gerados na aplicação das reduções legais;
- e) Utilização de prejuízos fiscais acumulados para quitação do valor devido de juros e multas; e
- f) Parcelamento em até 180 vezes, atualizados pela Selic.

Nesse sentido, em 30 de novembro de 2009, visando aproveitar os benefícios previstos na Lei nº 11.941/09, a Companhia tomou as seguintes decisões: a) aderiu aos novos parcelamentos previstos no referido normativo, consolidando à dívida tributária originárias dos antigos PAES e PAEX; b) consolidou ao novo parcelamento débitos tributários que estavam em discussão judicial, de acordo com o que dispõe a Lei nº 11.941/09, e; c) incluiu débitos tributários de IPI alíquota zero e Crédito Prêmio de IPI no parcelamento, assim como atualizou os débitos existentes até a data-base do parcelamento.

Em 2010, tendo em vista o Julgamento na Quarta Seção do TRF 1ª Região desfavorável a Companhia, houve a emissão, por parte da Receita Federal, de cobrança dos autos de infração no montante de R\$ 32.124 referente a notificações de IPI alíquota zero e não tributáveis de 2004, que encontravam-se suspensas. Diante deste fato, a Companhia reconheceu contabilmente esse débito e incluiu tais valores no parcelamento da Lei nº 11.941/2009.

Em 2011, quando da consolidação do referido parcelamento, a Companhia, conforme parecer dos assessores jurídicos, incluiu, no parcelamento da Lei nº 11.941/2009, outras notificações de IPI alíquota zero no valor de R\$ 18.956, líquido da redução de benefícios, que até o momento não estavam autuadas pela Receita Federal do Brasil e débitos tributários de CPMF no valor de R\$ 1.416.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ademais, no momento da consolidação, a Companhia ajustou o valor de R\$ 7.117 referente a divergência levantada entre o cálculo da Receita Federal do Brasil e o que a Companhia vinha estimando contabilmente.

c. Parcelamento ordinário – Lei nº 10.522/02

Os débitos tributários que não puderam ser enquadrados no parcelamento da Lei nº 11.941/09, devido ao seu prazo de vencimento ser superior a 30 de novembro de 2008, a Companhia os incluiu em parcelamento ordinário, conforme demonstrado abaixo:

Parcelamento - Lei nº 10.522/02	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
IPI	6.724	7.784
INSS	11.938	14.255
PIS	3.657	4.247
COFINS	16.849	19.565
	<u>39.168</u>	<u>45.851</u>
Circulante	14.982	11.940
Não circulante	24.186	33.911

O parcelamento foi efetuado em 60 parcelas mensais, sendo atualizado pela SELIC.

16 Ativos e passivos contingentes

a. Ativos Contingentes:

A Companhia possui ativos contingentes que possuem provável entrada de benefícios econômicos, como segue:

PIS e COFINS

A Companhia solicitou à Fazenda Nacional o reconhecimento de créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$ 28.630, compreendendo:

- i. Diferencial de alíquota sobre o crédito relativo ao estoque de abertura de matéria prima e

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

insumos existentes em 1º de dezembro de 2002 para o PIS, e em 1º de fevereiro de 2004 para a COFINS, no montante de R\$ 2.093;

- ii. Continuidade do aproveitamento sobre a depreciação referente a máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado adquiridos antes de 1º de maio de 2004 para utilização na produção, no montante de R\$ 1.635, bem como o aproveitamento de créditos relativos a despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 2.716;
- iii. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no montante de R\$ 22.186.

IPI e ICMS

A Companhia questiona créditos tributários extemporâneos de IPI e ICMS nos montantes de R\$ 400 e R\$ 600, respectivamente, referentes a produtos enviados a título de bonificações.

Conforme determinado pelo CPC 25, a Companhia aguarda o trânsito em julgado das referidas ações para reconhecê-los em sua contabilidade.

b. Passivos Contingentes:

	Controladora e Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Provisões tributárias	867	577	14.649	1.137
Provisões trabalhistas	3.101	2.090	4.721	3.154
Provisões cíveis	195	33	1.461	1.083
	<u>4.163</u>	<u>2.700</u>	<u>20.831</u>	<u>5.374</u>

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

Provisões	Controladora e Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.137	3.154	1.083	5.374
Adições	13.512	1.567	378	15.457
	<u>14.649</u>	<u>4.721</u>	<u>1.461</u>	<u>20.831</u>

De acordo com seus assessores jurídicos, perdas nestas contingências estão classificadas conforme segue:

Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Perdas prováveis	20.831	5.374
Perdas possíveis	9.567	12.305
Perdas remotas	-	100
	<u>30.398</u>	<u>17.779</u>

As contingências trabalhistas e previdenciárias consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a horas extras, adicional noturno, reconhecimento de relação de emprego, intervalo intrajornada e outras.

17 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Sócios	Ações em 2011	
	Ordinária	% do capital
Angra Empreendimentos e Participações S.A.	1.083.343	99,99%
Outros	27	0,01%
	<u>1.083.370</u>	<u>100%</u>

Em 2011 (idem em 2010), as 1.083.370 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

c. Reserva de reavaliação

A conta de reserva de reavaliação é representada por reavaliações de ativos próprios e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados.

d. Dividendos propostos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de quaisquer espécies será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da Lei societária.

Devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, nenhuma destinação foi efetuada.

18 Plano de Previdência Privada

A Companhia possui um programa de previdência privada administrado pela BrasilPrev, denominado “Renda Total PGBL Cecrisa”. O plano é classificado como contribuição definida, encerrando a obrigação da Companhia após a desligamento do colaborador.

Durante o exercício de 2011 foi apropriado no resultado, gastos com contribuições ao plano de previdência, no valor de R\$ 722 (R\$ 642 em 2010).

19 Outras despesas operacionais

Em 2011, as despesas operacionais são formadas principalmente por perdas em ações de reclamatórias trabalhistas de R\$ 1.962, provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.567 e provisões para garantias de R\$ 1.015.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Outras receitas e despesas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outras receitas	2.233	18.009	2.233	18.009
Outras despesas	<u>(50.777)</u>	<u>(48.849)</u>	<u>(56.920)</u>	<u>(48.872)</u>
	<u>(48.544)</u>	<u>(30.840)</u>	<u>(54.687)</u>	<u>(30.863)</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 e 16, em 2011 a Companhia reconheceu débitos tributários nos montantes, respectivos de, R\$ 27.489 e R\$ 13.271 incluídos no parcelamento Lei nº 11.941/09 e/ou provisionados como contingência passiva.

21 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prejuízo antes dos impostos e participações	(49.493)	(14.727)	(49.542)	(14.788)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquotas nominais	16.828	5.007	16.844	5.028
Efeito dos impostos sobre:				
- Equivalência patrimonial	(2.171)	(82)	-	-
- Diferenças permanentes	78	980	78	938
- Imposto de renda e contribuição social não reconhecidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.138)</u>	<u>-</u>
Crédito (Débito) de imposto de renda e contribuição social	<u>14.735</u>	<u>5.905</u>	<u>14.784</u>	<u>5.966</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

22 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade, de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos de caixa futuros.

a. Classificação dos instrumentos financeiros (posição consolidada)

	2011		2010	
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	54	-	5.508	-
Aplicações financeiras	15.387	9.926	18.758	30
Contas a receber de clientes	126.206	-	102.264	-
Outras contas a receber	33.782	-	23.395	-
Empréstimos pessoas ligadas	31.400	-	21.385	-
Debêntures	-	146.349	-	141.452
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	280.191	-	234.335	-
Fornecedores	119.529	-	91.404	-
Adiantamentos de clientes	24.041	-	27.795	-

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outros créditos e fornecedores** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.
- **Debêntures** - mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando os fluxos de recebimentos, conforme cronograma pré-acordado.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento de cerâmica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia opera com estoques reguladores desses insumos.

(i) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações para reduzir o custo financeiro das operações.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Valor contábil	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Instrumentos pós-fixados				
Aplicações financeiras	25.176	18.664	25.313	18.788
Empréstimos e financiamentos	(124.697)	(58.224)	(124.697)	(58.224)
Parcelamentos federais	(290.389)	(258.165)	(290.479)	(258.131)
Instrumentos prefixados				
Empréstimos e financiamentos	(153.576)	(174.742)	(155.494)	(174.742)

(ii) *Risco de taxas de câmbio*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A exposição contábil da Companhia estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo				
Aplicações financeiras	14.571	18.012	14.571	18.012
Contas a receber de clientes	9.692	6.593	11.163	7.654
Passivo				
Fornecedores	(22.207)	(9.293)	(23.473)	(9.293)
ACE	-	-	(1.918)	(1.369)
ACC	(4.193)	(4.357)	(4.193)	(4.357)
Empréstimos	<u>(51.125)</u>	<u>(34.049)</u>	<u>(51.125)</u>	<u>(34.049)</u>
Exposição líquida	<u>(53.262)</u>	<u>(23.094)</u>	<u>(54.975)</u>	<u>(23.402)</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos, parcelamentos tributários e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira.

O cenário-base provável para 2012, foi definido através de premissas disponíveis no mercado (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 2012 e as vigentes em 2011. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre as taxas de juros, índices flutuantes e variações cambiais consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2011	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
Dólar norte americano	1,88	1,79	2,24	2,69
CDI	11,60%	9,69%	12,11%	14,54%
SELIC	10,50%	9,50%	11,88%	14,25%

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Sensibilidade variação de cotação de moeda estrangeira

	Saldo em 2011	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Aplicações financeiras	14.571	(698)	2.771	6.239
Clientes	11.163	(534)	2.123	4.780
Passivo				
ACE	(1.918)	92	(365)	(821)
ACC	(4.193)	201	(797)	(1.795)
Credit Suisse - Pré pagamento	(47.410)	2.270	(9.015)	(20.301)
Empréstimos	(3.715)	178	(706)	(1.591)
Fornecedores	(23.473)	1.124	(4.464)	(10.051)
	<u>(54.975)</u>	<u>2.633</u>	<u>(10.453)</u>	<u>(23.540)</u>

Sensibilidade taxas de juros e índices flutuantes

	Saldo em 2011	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo				
Aplicações financeiras	10.742	(1.769)	475	2.718
Passivo				
Empréstimos	(124.697)	20.532	(5.509)	(31.550)
Parcelamento Lei nº 10.522/02	(39.168)	3.730	(5.129)	(13.989)
Parcelamento Lei nº 11.941/09	(251.246)	23.928	(32.901)	(89.731)
	<u>(404.369)</u>	<u>46.421</u>	<u>(43.064)</u>	<u>(132.552)</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 7.550 (R\$ 7.567 em 2010) para fazer face ao risco de crédito.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa	44	5.312	54	5.508
Aplicações financeiras	25.176	18.664	25.313	18.788
Contas a receber de clientes	<u>123.705</u>	<u>102.321</u>	<u>126.206</u>	<u>102.264</u>
Total	<u>148.925</u>	<u>126.297</u>	<u>151.573</u>	<u>126.560</u>

f. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 14.

A Companhia possui cláusulas de *covenants* no contrato pactuado junto ao Credit Suisse, o qual prevê liquidação antecipada em caso de não cumprimento.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

g. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação; e buscar eficácia de custos, sem restringir a iniciativa e a criatividade de seus profissionais.

h. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a operação de instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2011, com os respectivos valores justos:

Tipo	Valor de referência (notional)	Valor justo	Ganho (Perda)
Contratos de "swap" para Dólar			
Credit Suisse – Cédula de Crédito Bancário	21.616	25.594	(3.978)
Credit Suisse – Contrato de pré-pagamento	44.557	50.511	(5.953)

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado com base em informações concedida pelas contrapartes. A Companhia não reconhece e não contabiliza os efeitos do valor justo sobre o Contrato de Pré-Pagamento, por entender que o contrato de swap nada mais é que um instrumento de mudança da remuneração do contrato de pré-pagamento, como é evidenciado abaixo.

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Credit Suisse – Contrato de pré-pagamento

O Credit Suisse, com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre seus passivos, solicitou e a Companhia contratou swaps, em 22 de junho de 2007, junto ao Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado, sendo ativos à taxa fixa de 8% a.a. e passivos à taxa de 10,5% a.a..

Em 19 de julho de 2011 a Companhia repactuou os contratos de swaps, junto ao Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado, sendo ativos à taxa fixa de 11% a.a. e passivos à taxa de 1,5% a.m., com valores pré-fixados em reais com base na taxa PTAX 800, opção 5, venda do dia 18 de dezembro de 2009, configurando a mudança na remuneração do contrato de pré-pagamento.

Credit Suisse – Cédula de Crédito Bancário

A Companhia possui derivativos (SWAP) para troca de indexador de taxa pré-fixada para moeda dólar, vinculados à Cédula de Crédito Bancário junto ao Credit Suisse, sendo ativos à taxa fixa de 0,0001% a.a. e passivos com cotação do US\$ PTAX 800, opção 5, venda com base em dados vigentes no dia útil imediatamente anterior a data de início, sendo o cálculo da atualização efetuado com base na taxa PTAX 800 no dia imediatamente anterior à data de pagamento.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

	Valor justo	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo				
Credit Suisse - CCB	25.594	(1.225)	4.867	10.959

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de venda de produtos	744.887	660.143	746.969	660.376
Deduções de vendas				
Impostos	(144.893)	(127.745)	(146.705)	(127.767)
Cancelamentos	(29.941)	(25.720)	(29.941)	(25.720)
Devoluções	(9.803)	(7.998)	(9.803)	(7.998)
	<u>(184.637)</u>	<u>(161.463)</u>	<u>(186.449)</u>	<u>(161.485)</u>
Receita operacional líquida	<u>560.250</u>	<u>498.680</u>	<u>560.520</u>	<u>498.891</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
<u>Receitas financeiras</u>				
Varição cambial - Empréstimos e financiamentos	11.424	7.221	11.834	7.566
Varição cambial - Contas a receber	1.871	866	2.252	1.090
Varição cambial - Aplicação Financeira	222	-	222	-
Varição cambial - Fornecedores	3.853	2.422	3.923	2.422
Juros ativos	1.261	1.398	1.261	1.401
Juros ativos partes relacionadas	24.536	-	24.536	-
Rendimento aplicação financeira	733	1	733	1
Descontos ativos	<u>3.754</u>	<u>4.152</u>	<u>3.754</u>	<u>4.152</u>
	<u>47.654</u>	<u>16.060</u>	<u>48.515</u>	<u>16.632</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2011	2010	2011	2010
<u>Despesas financeiras</u>				
Varição cambial - Empréstimos e financiamentos	(19.148)	(7.914)	(19.753)	(8.259)
Varição Cambial - Contas a receber	(1.314)	(1.069)	(1.541)	(1.188)
Varição Cambial – Fornecedores	(8.083)	(1.993)	(8.190)	(1.995)
Atualização de empréstimos e financiamentos	(44.758)	(39.709)	(44.758)	(39.709)
Atualização de impostos	(31.215)	(22.266)	(31.310)	(22.369)
Perdas com derivativos	(3.978)	-	(3.978)	-
Juros passivos fornecedores	(7.194)	(4.520)	(7.246)	(4.520)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(1.973)	(1.261)	(1.985)	(1.292)
Despesas com operações financeiras	(5.556)	(3.966)	(5.556)	(3.966)
Outras	(5.629)	(3.405)	(5.712)	(3.441)
	<u>(128.848)</u>	<u>(86.103)</u>	<u>(130.029)</u>	<u>(86.739)</u>

25 Despesas comerciais

	<u>Consolidado</u>	
	2011	2010
Comissões	28.800	28.752
Salários e ordenados	6.511	5.551
Encargos e provisões	8.226	7.374
Acordos comerciais	4.869	4.070
Stand's	2.489	2.922
Outras despesas	18.454	17.069
Total despesas comerciais	<u>69.349</u>	<u>65.738</u>

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

26 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2011	2010
Salários e ordenados	4.594	4.054
Encargos e provisões	5.702	5.075
Honorários administradores	5.875	5.335
Assistência médica	835	757
Consultorias e assessorias	5.618	3.206
Serviços de terceiros	1.191	1.089
Outras despesas	10.777	9.162
Total despesas gerais e administrativas	<u>34.592</u>	<u>28.678</u>

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício de 2011 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora
	2011
Contas a receber de clientes	1.879
Outras contas a receber	12.255
Operações de mútuo	16.107
Adiantamento a fornecedor	5.548
Debêntures	141.452
Imobilizado	14.905

Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

28 Seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e controlada possuem seguros contra incêndios, vendavais, danos elétricos, raios e explosões no valor de R\$ 61.000.

* * *



KPMG Auditores Independentes
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1.203 - Torre I
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel 55 (48) 3029-6500
Fax 55 (48) 3029-6515
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
Criciúma – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito nas notas explicativas nº 9, 10 e 13, em 31 de dezembro de 2011 a controlada direta Cecrisa S.A. Pisos e Azulejos possui um contas a receber com partes relacionadas, no montante de R\$ 48.388 mil, debêntures a receber da Controladora MDF Administradora de Bens S.A. no valor de R\$ 146.349 mil e ágio gerado na aquisição das ações da Orgânica Agro Negócios S.A. no montante de R\$ 9.267 mil, todos registrados no ativo não circulante. A realização desses créditos depende da geração de caixa futuros das partes relacionadas devedoras. Nessas circunstâncias, em razão do atual nível de atividade operacional dessas empresas, não foi possível concluir, através de outros procedimentos de auditoria, sobre a necessidade de possíveis ajustes para a realização dos referidos créditos nas demonstrações consolidadas e no saldo de investimentos mensurados por equivalência patrimonial, nas demonstrações individuais e, tampouco foi possível concluir sobre os correspondentes efeitos no resultado do exercício, individual e consolidado.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 18 de fevereiro de 2011, com ênfase sobre a realização de debêntures emitidas pela MDF Administradora de Bens S.A., e ênfase relacionada a créditos de IPI com trânsito julgado, que estavam sendo discutidos por meio de ação rescisória pela União.

Florianópolis, 15 de maio de 2012.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1